

Trabalhos Científicos

Título: Internações Hospitalares Por Episódios Depressivos (Cid-10: F32) Em Adolescentes No Brasil: Análise Epidemiológica Segundo Sexo E Cor/raça Em 2024

Autores: YASMIN DA SILVA MOURA (UNIFACS), LETÍCIA HANNA MOURA DA SILVA GATTAS GRACIOLLI (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), IASMIN COSTA MAGALHÃES (UCPEL), MARINA BARROS DOTTO (UNISA), TAMIRES MENDES FIDELIS (UNINOVE), AVNER DE GODOY CALDEIRA (UNIFIPMOC), BEATRIZ CURTI CASTANHO (UFSCAR), GREICE MIRANDA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), MAICON JEAN DE ALMEIDA DA SILVA (UNINOVE), GABRIEL FOCESI WOLSKI (UNISA), VICTOR HUGO ALBA LEMES (UNINOVE), ALANA CATTLEN MAFRA (UNISA), LÍGIA LUANA FREIRE DA SILVA (UNINOVE), PEDRO HENRIQUE ABBADE MENDES (UNISA)

Resumo: Os transtornos depressivos representam uma das principais causas de morbidade em adolescentes, com impacto significativo na saúde mental, desempenho escolar e risco de suicídio. A adolescência é um período de intensas transformações biopsicossociais, sendo a depressão uma condição que frequentemente se manifesta de forma silenciosa e subdiagnosticada. Realizar a análise dos padrões de internação por episódios depressivos em serviços públicos de saúde, para fornecer subsídios para ações preventivas e políticas públicas voltadas à saúde mental juvenil. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo baseado em dados secundários extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS), por meio do TABNET/DATASUS. Foram incluídas todas as internações registradas em 2024 com diagnóstico principal de episódios depressivos (CID-10: F32) em adolescentes com idade entre 10 e 19 anos, estratificadas por faixa etária (10–14 anos e 15–19 anos), sexo (masculino e feminino) e cor/raça (branca, preta, parda e amarela). No ano de 2024, foram registradas 692 internações por episódios depressivos em adolescentes de 10 a 19 anos. A maioria dos casos ocorreu na faixa etária de 15 a 19 anos ($n = 525$, 75,9%), com predominância do sexo feminino ($n = 495$, 71,5%). Entre os adolescentes de 10 a 14 anos, observaram-se 167 internações, também com predomínio feminino ($n = 139$, 83,2%). Quanto à distribuição por cor/raça, a maioria das internações foi registrada em adolescentes brancos ($n = 379$, 54,8%), seguidos por pardos ($n = 271$, 39,1%), pretos ($n = 36$, 5,2%) e amarelos ($n = 6$, 0,9%). A maior concentração de internações entre adolescentes brancos e pardos se manteve em ambas as faixas etárias analisadas. Os achados confirmam a maior vulnerabilidade das adolescentes do sexo feminino aos episódios depressivos com necessidade de internação hospitalar, principalmente na faixa de 15 a 19 anos, o que pode estar relacionado a fatores hormonais, sociais e culturais. A distribuição por cor/raça evidencia desigualdades que podem refletir tanto a prevalência da doença quanto o acesso aos serviços de saúde. As internações por episódios depressivos em adolescentes brasileiros em 2024 apresentaram maior ocorrência entre meninas de 15 a 19 anos e entre indivíduos brancos e pardos. Esses dados reforçam a importância da ampliação de políticas públicas voltadas à saúde mental de adolescentes, com ênfase em ações preventivas, acesso ao cuidado psicossocial e enfrentamento das desigualdades raciais.